

# BOLETIM Covid-19

SAÚDE SUPLEMENTAR | MARÇO 2021



Nesta edição, o Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar apresenta dados até fevereiro de 2021 relativos ao monitoramento que a ANS vem fazendo sobre o comportamento do setor de planos de saúde durante a pandemia de coronavírus.

As informações sobre a variação da base de beneficiários, com detalhamentos sobre a evolução do número de vínculos por tipo de contratação e por faixa etária, são extraídas do Sistema de Informação de Beneficiários (SIB), e os dados referentes à realização de exames de detecção de Covid-19 e de imagem de tórax são extraídos da base do Padrão TISS (Padrão de Troca de Informações da Saúde Suplementar).

As informações sobre a assistência à saúde foram coletadas junto a um conjunto de 50 operadoras de planos de saúde com rede própria hospitalar, por meio de Requisições de Informação (RIs).

Os dados econômico-financeiros consideram, além das informações enviadas trimestralmente pelas operadoras por meio do Documento de Informações Periódicas (DIOPS), as respostas às Requisições de Informações de 97 operadoras para o estudo de fluxo de caixa e 92 para análise de inadimplência.

Quanto às demandas de consumidores, foram considerados 12.084 registros de reclamações feitos nos canais de atendimento da Agência – temas gerais e relacionados à Covid-19 – antes de qualquer análise quanto à procedência ou não das queixas. É importante destacar que as atualizações de valores considerando novas submissões de dados pelas operadoras não tiveram impacto relevante sobre as análises e conclusões que acompanharam os boletins anteriores.

[Confira aqui a Nota Técnica que embasa este boletim](#)

[Veja as edições anteriores do Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar](#)

## PANORAMA DO SETOR DE PLANOS DE SAÚDE

De acordo com a prévia dos dados relativos a fevereiro de 2021, a evolução mensal de vínculos de beneficiários a planos médico-hospitalares apresentou um aumento de 0,2% em relação a janeiro. Considerando o tipo de contratação do plano e a faixa etária do beneficiário, observa-se que a variação foi positiva para os beneficiários acima de 59 anos em todos os tipos de contratação. Destaca-se também, no período, o aumento de beneficiários em planos individuais/familiares.

**47,8**

**milhões\***  
de beneficiários em  
planos de assistência  
médica

\* Prévia do número de beneficiários na competência de fevereiro/2021

**699\***

**operadoras de  
assistência médica-  
hospitalar ativas e  
com beneficiários**

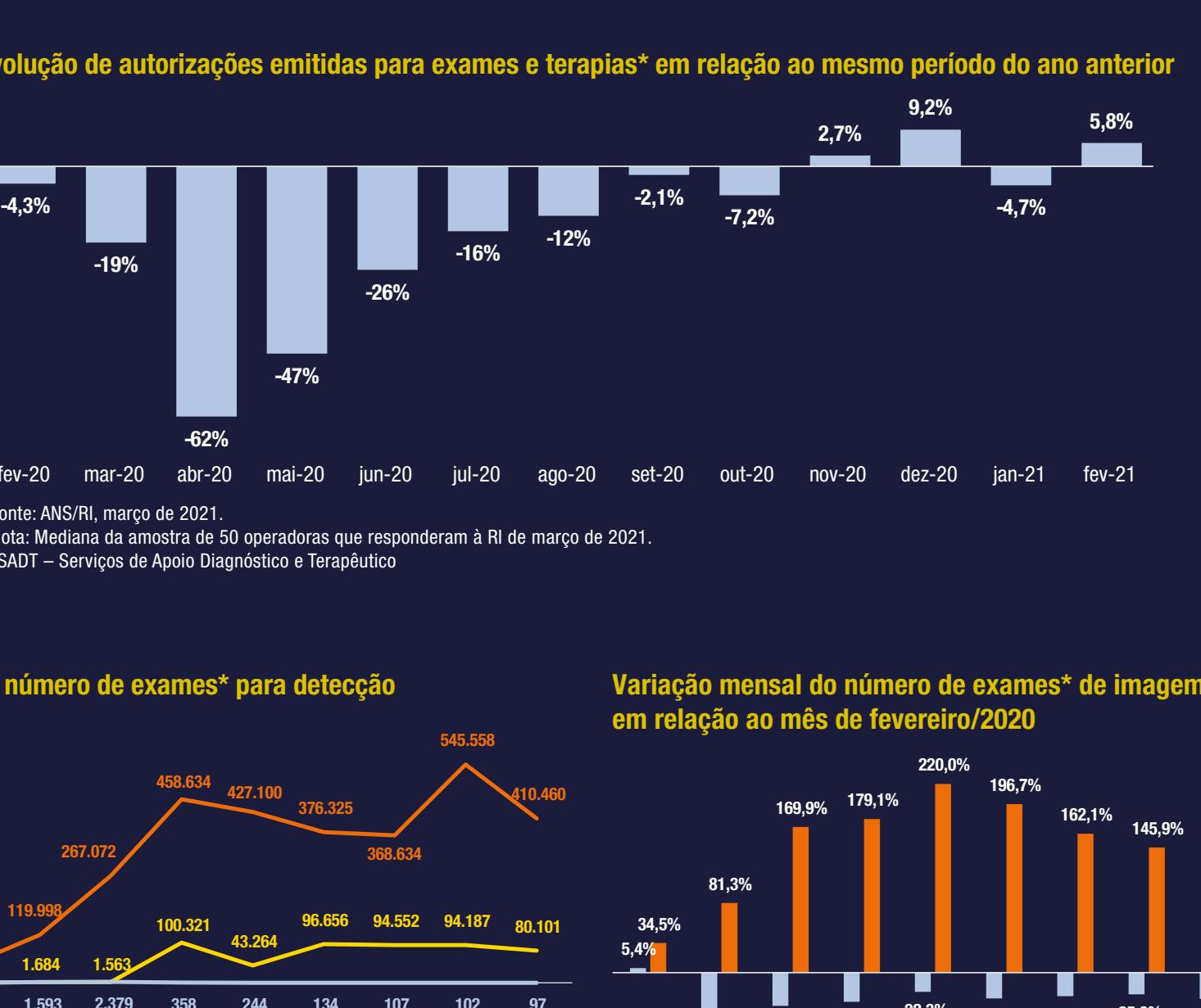
\* Prévia do número de operadoras na competência de fevereiro/2021

**1,6**

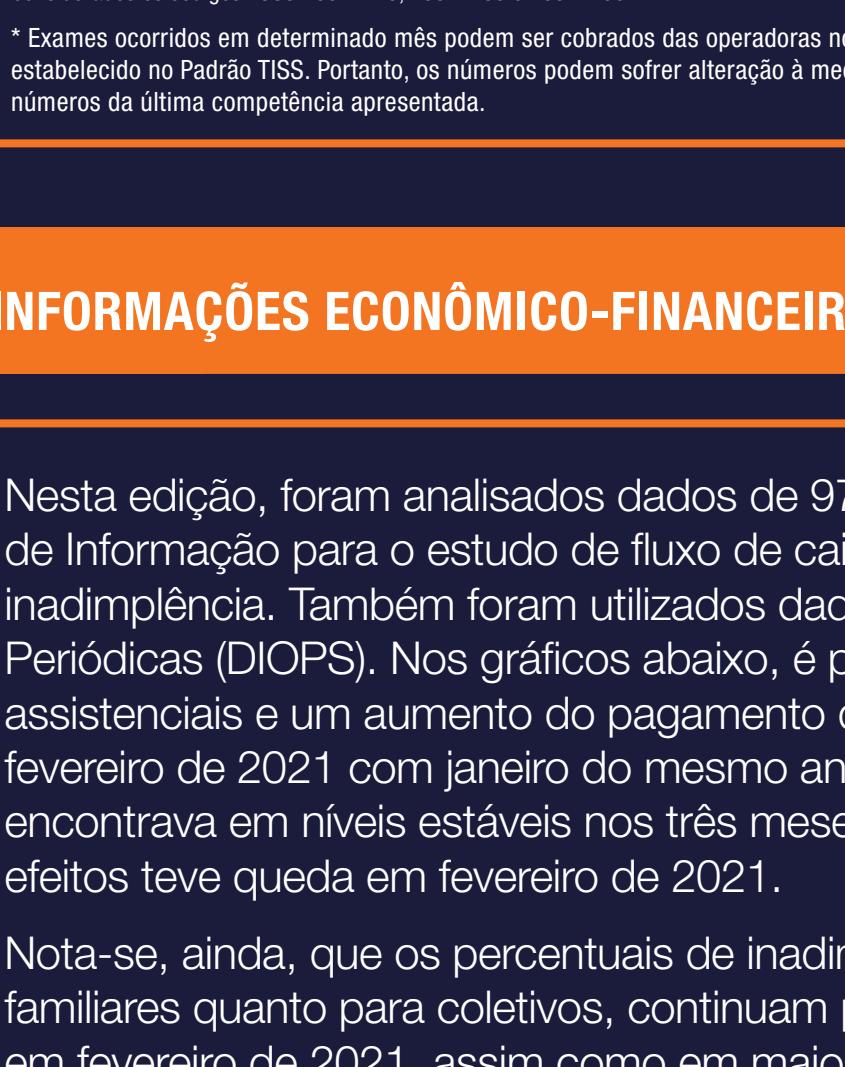
**bilhão**  
de consultas, exames,  
terapias, cirurgias e  
internações por ano

Dados de 2019  
(procedimentos médico-hospitalares)

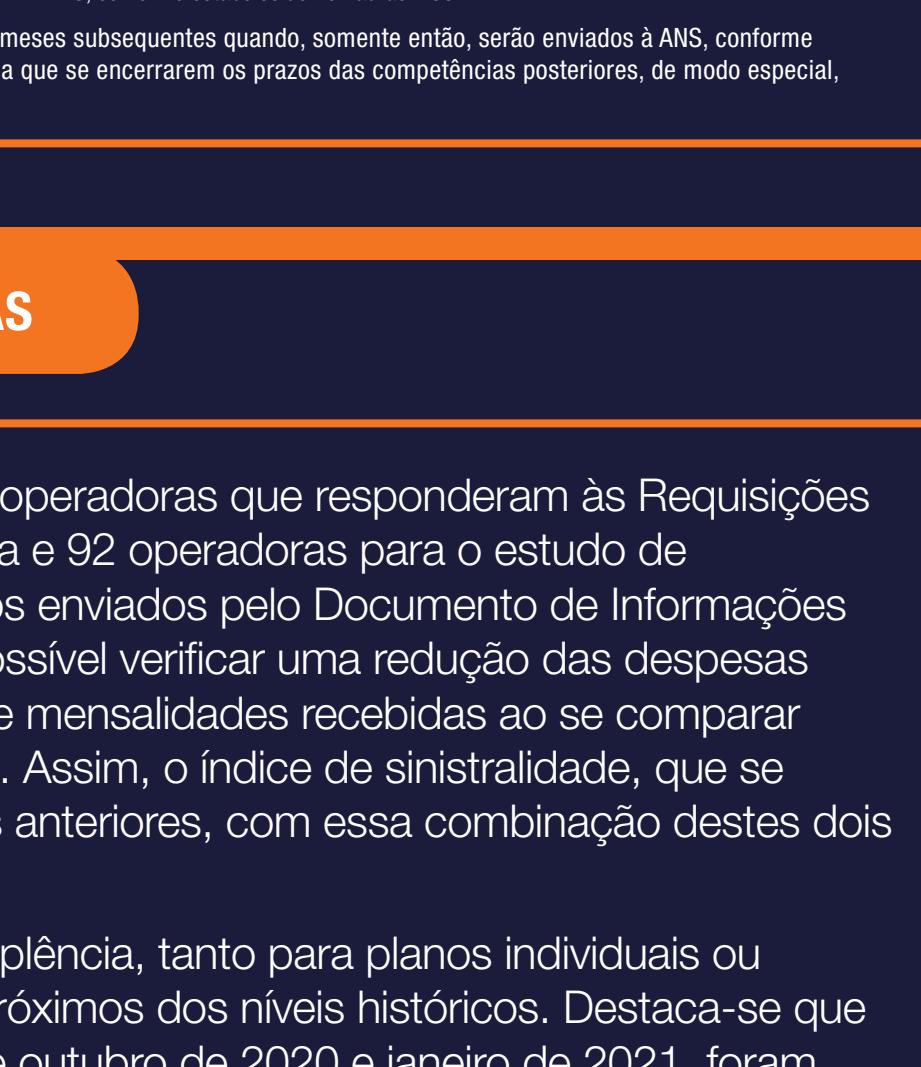
Evolução mensal de beneficiários em planos médico-hospitalares



Taxa de variação no número de beneficiários em planos médico-hospitalares, por tipo de contratação do plano



Taxa de variação no número de beneficiários em planos médico-hospitalares, por faixa etária e tipo de contratação do plano, de dezembro em relação a março de 2020



Fonte: SIB/ANS, prévia de fevereiro de 2021.

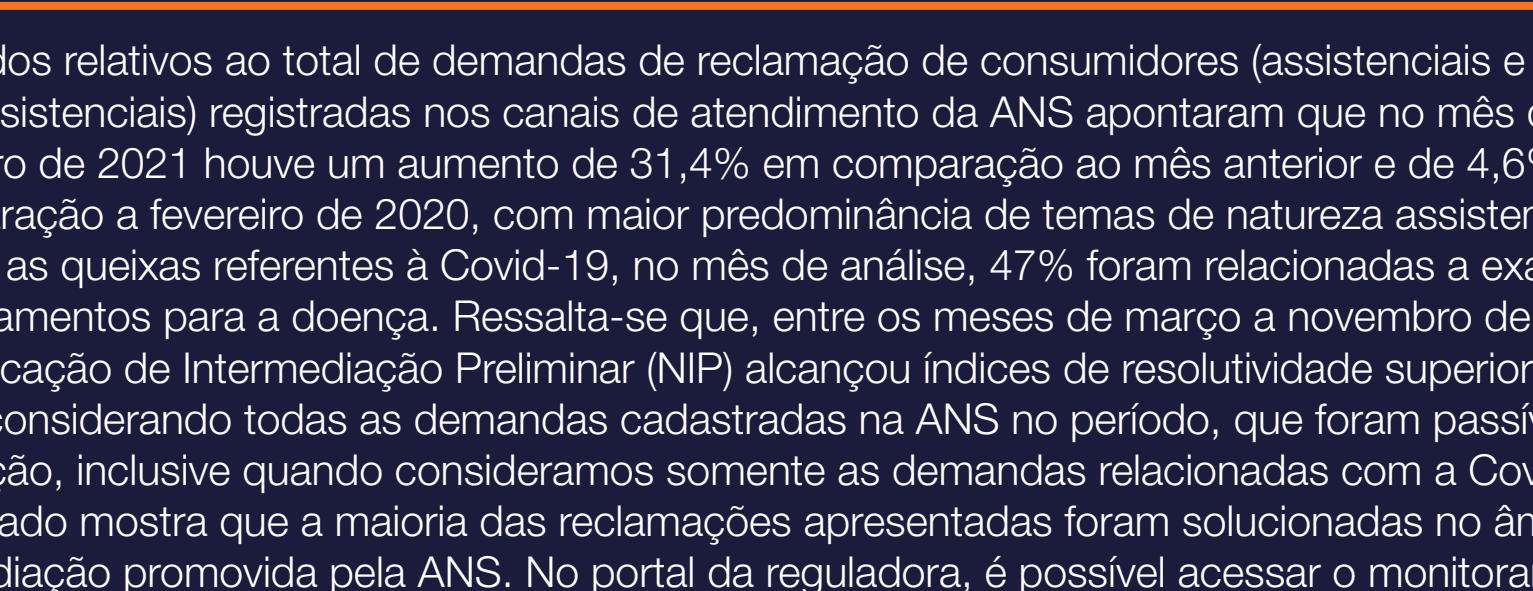
## INFORMAÇÕES ASSISTENCIAIS

A análise da utilização de serviços de saúde no setor considerou informações sobre o impacto da pandemia no atendimento assistencial junto às 50 operadoras com rede própria hospitalar da amostra que enviaram resposta à ANS. Nos gráficos abaixo é possível verificar que, em fevereiro de 2021, a ocupação geral de leitos ficou acima do observado no mesmo mês no ano anterior e sofreu aumento significativo em relação a janeiro de 2021. A taxa de ocupação de leitos, tanto para atendimento à Covid-19 como para demais procedimentos, alcançou o maior índice do histórico do indicador. Observa-se também que a quantidade de consultas em pronto-socorro que não geraram internações se manteve estável em relação ao mês anterior, ainda abaixo do observado antes do início da pandemia.

Já a busca por atendimentos de Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT), em fevereiro de 2021, ficou acima do observado para o mesmo mês em 2020. O custo diário da internação com UTI para Covid-19 apresentou o valor mais alto desde o início da pandemia (tabelas de referência constam na Nota Técnica).

Dos dados sobre realização de exames de detecção de Covid-19, destaca-se que o número de exames do tipo RT-PCR realizados em novembro de 2020 foi o maior desde o início da pandemia, representando um aumento de 47,9% em relação ao mês anterior. Mesmo considerando que, de acordo com o modo de operação do setor, parte dos eventos realizados em dezembro serão cobrados nos meses posteriores, observa-se o crescimento no número de exames no final do ano de 2020.

Evolução da taxa mensal de ocupação de leitos geral (comum e UTI)



Fonte: ANS/Ri, março de 2021.

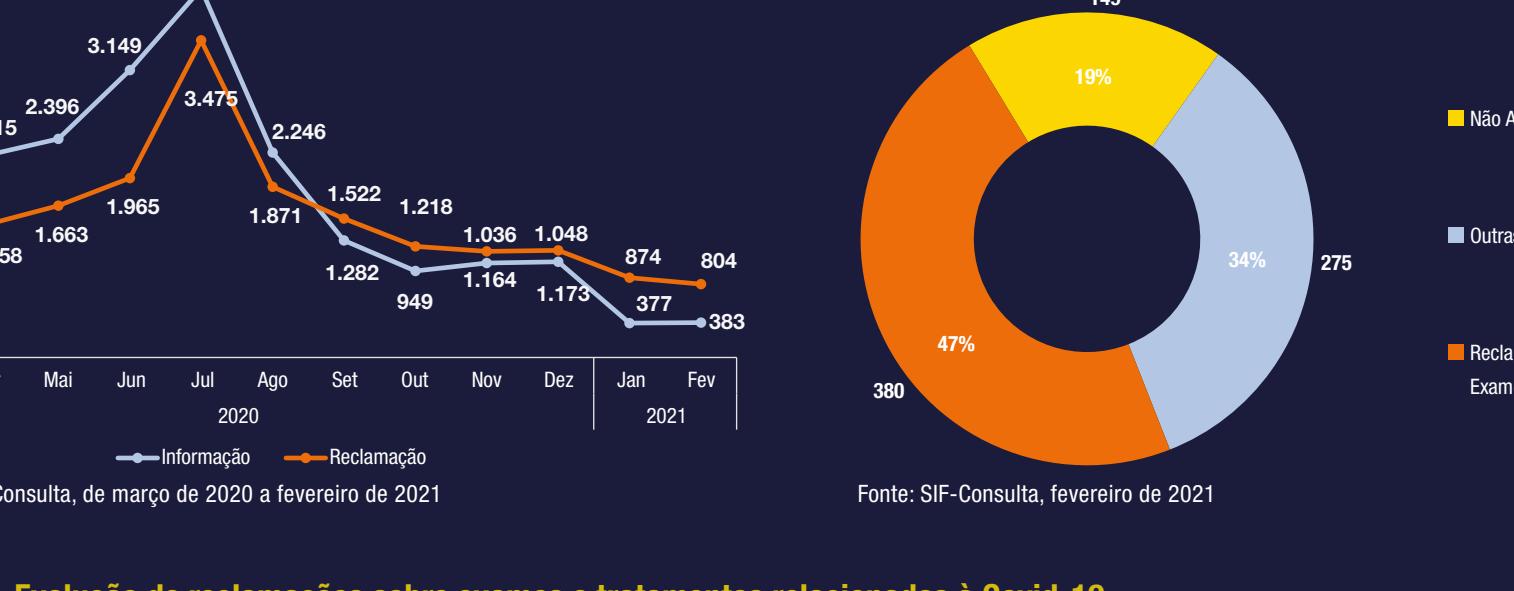
Evolução da taxa mensal de ocupação dos leitos (comum e UTI) para Covid-19 e para demais procedimentos



Fonte: ANS/Ri, março de 2021.

Nota: Taxa de ocupação informada por operadora, ponderada pela respectiva quantidade de leitos. Informação referente ao total de leitos dos hospitais da rede própria, sem exclusão de nenhum tipo de leito.

Índice de variação mensal (2020) dos atendimentos em pronto-socorro que não geraram internação (Fev/20 = 100)



Fonte: ANS/Ri, março de 2021.

Nota: Mediana da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Ind.: Vídeo da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Nota: Vídeo da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.

Fonte: Dados da amostra de 50 operadoras que responderam à Ri de março de 2021.</p